Edição nº 26

27 de fevereiro de 2023

BOLETIM IAR
Inteligência Aberta de Rádio
Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Ao menos dez mortos em ataque do Al-Shabaab em Mogadíscio (Pág. 2)

Nos EUA, ex-chefe da agência de inteligência mexicana contra o crime organizado condenado por tráfico de drogas (Pág. 3)

General tcheco Karel Rehka diz que OTAN deve se preparar para possível conflito com a Rússia (Pág. 5)

Der Spiegel diz que China está a caminho de fornecer cem drones de ataque para a Rússia (Pág. 7)

Dezenas de milhões ainda usam mídias sociais no Irã, diz Meta (Pág. 8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Chefe da inteligência tcheca adverte sobre ameaça da China à Europa

"A China ameaça a segurança e a estabilidade da Europa em muitos níveis", disse o diretor do Serviço de Inteligência Civil (BIS) Michal Koudelka. Ele acrescenta que os políticos, em particular, não devem repetir os mesmos erros do passado, quando os temores de segurança ligados à Rússia eram subestimados. Koudelka, a quem Zeman criticou e se recusou a nomear general em várias ocasiões, acredita que a ameaça chinesa também está ligada à produção massiva de drogas no país asiático. "Não podemos nem imaginar o que aconteceria se a China parasse de produzir remédios para a Europa como resultado de uma crise ou conflito internacional", alertou Koudelka em uma conferência organizada na segunda-feira na Câmara dos Deputados.

(Rádio Praga Internacional, 21-02-2023)

Washington se diz pronta a defender Filipinas

Os EUA reafirmaram seu compromisso de defender as Filipinas, após novas tensões no Mar da China Meridional. Manila acusou um navio chinês de apontar um laser para um de seus barcos de patrulha. O secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, falou ao telefone com seu colega filipino, Carlito Galvez. Ele disse que um ataque que tenha como alvo um navio filipino em qualquer lugar no Mar do Sul da China envolveria a responsabilidade dos EUA pela defesa mútua, sob um tratado assinado entre os dois países. A Guarda Costeira filipina diz que uma embarcação estatal chinesa apontou um laser militar para um barco de patrulha no início deste mês perto das Ilhas Spratly. Pequim afirma que o navio não mirou na tripulação e foi forçado a responder quando o barco de patrulha filipino entrou em águas chinesas sem permissão. Austin e Galvez, por sua vez, concordaram que o incidente ocorreu na Zona Econômica Exclusiva das Filipinas. Os dois homens discutiram o envio de patrulhas conjuntas ao Mar da China Meridional, bem como uma cooperação reforçada com países afins, como o Japão, que desejam que o Indo-Pacífico seja uma região livre e aberta.

(Rádio Japão Internacional, 23-02-2023)

Dois mortos e vários feridos após explosão de dispositivo no oeste do Mali

No Mali, um oficial e um civil foram mortos pela explosão de um dispositivo improvisado na segunda-feira em um posto policial no oeste do país que enfrenta a violência jihadista, segundo o gabinete do governador regional de Nara. Sete pessoas também ficaram feridas neste ataque na estrada para a Mauritânia.

(Voz da América, 21-02-2023)

... TERRORISMO ...

Pelo menos dez mortos após ataque do Al-Shabaab na capital da Somália

Dez civis somalis foram mortos e sete outros, incluindo três soldados das forças do governo, ficaram feridos na terça-feira em um ataque de combatentes do movimento Al-Shabaab em um complexo residencial na capital somali, Mogadíscio. O Ministério da Informação da Somália disse em um comunicado que um complexo residencial em Mogadíscio foi alvo de um ataque terrorista que começou com um homem-bomba, seguido de confrontos violentos que duraram quase quatro horas. "As forças de segurança somalis conseguiram superar o ataque terrorista e eliminar os quatro atacantes", acrescentou o comunicado. O ministério disse que o ataque tirou a vida de dez civis e feriu sete, incluindo três soldados do governo, além da morte de quatro agressores. O complexo residencial visado está localizado em uma área fortemente vigiada que inclui residências de militares e funcionários do governo, de acordo com o correspondente da *Anadolu*. O movimento Al-Shabaab reivindicou a autoria do ataque, segundo nota publicada pelo site Somalimemo próximo ao movimento. "Os nossos combatentes levaram a cabo um ataque planeado contra um complexo residencial que albergava dirigentes militares e membros de milícias tribais que participaram em operações militares contra o Al-Shabaab no centro do país", indica a mesma fonte, acrescentando que o ataque permitiu matar setenta milicianos tribais que estavam no complexo. Dezenas de elementos do Al-Shabaab foram eliminados recentemente em operações militares realizadas pelas forças do governo, em cooperação com milícias tribais, que retomaram o controle de muitas áreas.

(A voz da Turquia, 22-02-2023)

Dezenas de soldados mortos em emboscada por supostos jihadistas no norte de Burkina Faso

Nova avaliação da emboscada realizada sexta-feira por supostos jihadistas no norte de Burkina Faso contra o exército de Burkina Faso: pelo menos cinquenta e um soldados foram mortos. O número é sempre provisório. Quarenta e três corpos foram encontrados ontem à noite.

(Rádio Vaticano, 21-02-2023)

Em Burkina Faso, 51 soldados foram mortos em um ataque de uma unidade militar na sexta-feira no Sahel. Este é o último relatório fornecido pelo exército, que acrescenta que pelo menos 160 suspeitos de terrorismo foram mortos. O ataque teve como alvo a unidade militar entre Deou e Oussi no Burkinabé Sahel, o exército anunciou ontem à noite em um relatório atualizado. A equipe havia anunciado anteriormente um número de oito soldados mortos e, em seguida, indicou a morte de outros 43. O comunicado de imprensa do estado-maior indica que as operações de busca na área da emboscada contra a unidade militar na sexta-feira, 17 de fevereiro de 2023, no eixo Oussi-Deou, na província de Oudalan, região do Sahel, continuam. Ao final do dia de segunda-feira, 20 de fevereiro de 2023, foram encontrados 43 novos corpos estabelecendo o balanço provisório em 51 soldados mortos, podemos ler no comunicado de imprensa que especifica que as operações continuam com uma intensificação de ações que permitiram a neutralização de uma centena de terroristas e a destruição dos seus equipamentos. Esses números se somam aos 60 terroristas neutralizados desde o início da resposta, especifica a equipe.

(Voz da América, 21-02-2023)

Três soldados da paz mortos por explosão de bomba caseira no centro do Mali

No centro do Mali, três pacificadores senegaleses perderam a vida ontem na explosão de uma bomba caseira. Apesar de uma situação de segurança mais do que precária, a junta governante continua a afirmar que houve progresso no terreno contra os grupos jihadistas.

(Rádio Vaticano, 22-02-2023)

Cinco policiais mortos por supostos separatistas no sudeste da Nigéria

Cinco policiais mortos em dois ataques realizados ontem, domingo e segunda, por supostos separatistas no estado de Anambra, sudeste da Nigéria, a menos de uma semana da eleição presidencial. Os nigerianos vão às urnas no próximo sábado para eleger o sucessor do presidente Muhammadu Buhari, que não volta a concorrer após dois mandatos marcados por grave crise econômica e crescente insegurança.

(Deutsche Welle, 21-02-2023)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Ex-chefe de inteligência mexicana contra crime organizado condenado por tráfico de drogas nos EUA

Ele foi de 2001 a 2005 o chefe da agência de inteligência mexicana contra a corrupção e o crime organizado. Genaro Garcia Luna foi considerado culpado ontem pela justiça americana por corrupção e tráfico de cocaína no México e nos EUA. Ele enfrenta prisão perpétua. É o mais alto funcionário mexicano julgado até agora pela justiça federal americana.

(Rádio Vaticano, 22-02-2023)

Na Síria, homem é acusado de envolvimento em ataque na Turquia neutralizado pela inteligência turca

Os Serviços de Inteligência Turcos (MIT) neutralizaram Halil Menci, membro da organização terrorista PKK/YPG, que desempenhou papel fundamental no planejamento e execução do atentado na Avenida Istiklal (Taksim, Istambul) em 13 de novembro de 2022, no qual seis pessoas perderam a vida e 81 outros ficaram feridos. A operação foi realizada na Síria, informou a *Anadolu* citando informações obtidas na sexta-feira de fontes de segurança turcas. Segundo esta informação, Menci, que liderou os autores do ataque terrorista em Beyoglu, Ahlam Albashir e Bilal Hassan, e facilitou a fuga deste último para o exterior, foi encontrado em Qamishli, região da Síria sob controle do PYD/YPG. Menci, que era protegido pela organização terrorista e mantinha contato com membros de alto escalão do YPG, foi seguido pela equipe de operações especiais do MIT. O terrorista foi neutralizado durante uma operação direcionada em Qamishli, norte da Síria, em 22 de fevereiro.

(A voz da Turquia, 24-02-2023)

Ex-coronel taiwanês acusado de traição é sentenciado a sete anos de prisão

O tribunal de Kaohsiung emitiu hoje o veredito do caso de traição e corrupção envolvendo o ex-coronel do exército Hsiang Te-en. O arguido é condenado a sete anos e meio de prisão, quatro anos de privação dos direitos civis e multa de 560 mil dólares taiwaneses que são pagamentos chineses. Te-en foi atraído por outro militar aposentado chamado Shao Wei-chiang que atrai soldados dispostos a trabalhar para a China. Por esta missão, o coronel Hsiang recebeu uma recompensa mensal de 40.000 dólares taiwaneses de outubro de 2019 a janeiro de 2022. O coronel também concordou em assinar uma carta prometendo rendição em caso de ataque do Exército Popular de Libertação (PLA).

(Rádio Internacional de Taiwan, 24-02-2023)

... MILITAR ...

Pyongyang anuncia que disparou dois mísseis com capacidade nuclear

A Coreia do Norte disse que disparou dois mísseis na segunda-feira capazes, segundo afirma, de ataque nuclear tático que poderia destruir completamente as bases aéreas inimigas. Este é o segundo lançamento norte-coreano em 48 horas após o lançamento de um de seus mais poderosos ICBMs, mísseis balísticos intercontinentais, no sábado, em resposta a um exercício militar planejado por Washington e Seul.

(Voz da América, 20-02-2023)

A Coreia do Norte lançou esta manhã dois mísseis balísticos de curto alcance em direção ao Mar do Leste, que separa a península coreana do Japão. Isso foi relatado pelo Estado-Maior Conjunto da Coréia do Sul (JCS). Segundo o JCS, o disparo foi realizado na área de Sukchon, na província de South Pyongan. Os dois percorreram 390 e 340 km, respectivamente, antes de cair no mar. As autoridades militares sul-coreanas continuam analisando os detalhes. O JCS denunciou esta bravata que ameaça a paz e a estabilidade da península coreana, senão do mundo todo. Esta terceira provocação norte-coreana do ano aconteceu apenas dois dias após o lançamento, no sábado, de um míssil balístico intercontinental Hwasong-15 (ICBM) de Sunan, nos subúrbios de Pyongyang, ainda em direção ao Mar do Leste. O reino eremita, por sua vez, anunciou que realizou dois lançamentos de lançadores múltiplos de foguetes (LRM) às 07h00 em direção ao Mar do Leste. A agência de notícias norte-coreana *KCNA* informou que o Exército do Povo disparou projéteis de artilharia contra alvos virtuais a distâncias de 395 e 337 km com lançador calibre 600mm, antes de explicar que quatro projéteis deste são suficientes para paralisar um aeródromo estratégico inimigo. Pyongyang disse que a medida foi uma resposta ao exercício aéreo conjunto de Seul e Washington ontem, culpando-os por

aumentar continuamente as tensões militares na região. Separadamente, Kim Yo-jong, a poderosa irmã mais nova do líder norte-coreano Kim Jong-un, disse que se seu país continua a usar o Oceano Pacífico como campo de tiro e não depende da abordagem do Exército dos EUA.

(KBS World Radio, 20-02-2023)

Exercício aéreo conjunto EUA-Coreia do Sul em resposta ao lançamento de míssil norte-coreano

A Coreia do Sul e os EUA realizaram um exercício aéreo conjunto no domingo para responder ao disparo da Coreia do Norte de um míssil balístico intercontinental (ICBM), tipo Hwasong-15, realizado no dia anterior. Cerca de 10 caças dos dois países entraram na Zona de Identificação de Defesa Aérea da Coréia do Sul (KADIZ) através do Mar Amarelo e se moveram para o Mar do Leste através das regiões do sul. Dois bombardeiros estratégicos americanos B-1B foram seguidos por aviões furtivos sul-coreanos F-35A e caças americanos F-16 voando em esquadrão. O B-1B é capaz de viajar 10.000 km à velocidade de 1.500 km/h. Após decolar de Guam, no Oceano Pacífico, pode chegar a Pyongyang em menos de duas horas. O Estado-Maior Conjunto (JCS) sul-coreano disse que as forças armadas dos EUA chegaram à península coreana um dia depois que a Coréia do Norte lançou o ICBM e que isso é uma prova da capacidade de defesa dos aliados. Além disso, altos funcionários da defesa de Seul e Washington se reunirão em 22 de fevereiro nos EUA para treinamento conjunto de dissuasão estendido, conhecido como "DSC TTX", que simula um cenário de ataque nuclear do Reino Eremita. As autoridades militares sul-coreanas planejam, por sua vez, organizar antes do final do mês um novo exercício conjunto da força aérea como o de ontem.

(KBS World Radio, 20-02-2023)

Coreia do Norte responde a exercícios aéreos sul-coreanos-americanos com foguetes

As forças armadas da República Popular Democrática da Coreia (RPDC) realizaram um exercício de lançamento múltiplo de foguetes na manhã de segunda-feira, informou a agência de notícias oficial *KCNA*, em resposta ao exercício aéreo combinado EUA-ROK feito um dia antes. A unidade de artilharia de longo alcance do Exército do Povo Coreano (APC) na Frente Ocidental disparou dois foguetes de 600 mm em direção às águas orientais, disse a agência na segunda-feira. O lançador de foguetes múltiplos foi introduzido como o mais recente tipo de sistema de armas de ataque de precisão de lançamento múltiplo e um ataque nuclear tático significa destruir o aeródromo operacional do inimigo, de acordo com a *KCNA*. A agência também lembrou que os EUA e a República da Coreia já realizaram exercícios aéreos combinados várias vezes apenas neste ano, o que apenas alimenta as tensões latentes na península coreana. O disparo do foguete APC ocorreu no mesmo dia em que um alto funcionário da RPDC emitiu um segundo aviso severo em dois dias.

(Rádio Internacional da China, 20-02-2023)

Na Coreia do Norte, mídia estatal informou que o país disparou lançadores de foguetes múltiplos de 600 mm ontem. Hoje, o *Rodong Sinmun* publicou o mesmo artigo que foi veiculado ontem pela agência de notícias *KCNA*. O jornal oficial do Partido dos Trabalhadores especificou que as tropas de artilharia envolvidas realizaram esses lançamentos às 07h00. Ontem à tarde, a *Central Television (KCTV)* fez o mesmo. O diário também anunciou que Seul e Washington organizaram seus exercícios aéreos combinados no domingo, mobilizando uma dúzia de caças como o B-1B e o F-35, para indicar que o fogo norte-coreano ontem foi realizado em resposta a essas manobras. Recentemente, esses meios de comunicação não relataram frequentemente lançamentos de mísseis balísticos. Mas, desta vez, o regime comunista parece querer manter os seus habitantes informados, de forma presumivelmente a direcioná-los para as ameaças externas, à medida que a crise alimentar se agrava devido às sanções internacionais contra ela e ao fechamento das suas fronteiras devido à covid-19.

(KBS World Radio, 21-02-2023)

Coréia do Norte deve lançar de satélite de reconhecimento militar, segundo inteligência sul-coreana

Pyongyang não lançou um míssil balístico intercontinental (ICBM) em ângulo normal até agora, mas tem todas as capacidades para fazê-lo. Isso foi dito pela Agência de Inteligência de Defesa da Coréia do Sul (DIA) hoje durante reunião do Comitê de Inteligência da Assembleia Nacional. Segundo a agência, o reino eremita está ajustando a agenda para pressionar os EUA. No último sábado, disparou um ICBM do tipo Hwasong-15 em direção ao Mar do Leste. O míssil voou quase uma hora antes de cair na Zona Econômica Exclusiva (ZEE) a oeste de Hokkaido, no Japão. A DIA também acrescentou que é altamente provável que o país comunista lance um satélite de reconhecimento militar.

(KBS World Radio, 22-02-2023)

Exercícios navais sul-coreano-nipo-americanos combinados no Mar do Leste

Coreia do Sul, EUA e Japão realizaram ontem seus novos exercícios navais combinados, os primeiros do tipo em quatro meses. Objetivo: lidar com ameaças balísticas da Coreia do Norte. Estas manobras de defesa antimísseis tiveram início às 09h00 em águas internacionais do Mar do Leste entre a península e o arquipélago, a cerca de 180 km das ilhas Dokdo, com duração de cinco horas. Envolveram contratorpedeiros dos três países, incluindo o *Sejong the Great* de 7.600 toneladas da Coreia do Sul. Durante a operação, a Marinha da Coreia do Sul e a Força de Autodefesa Marítima do Japão simularam um míssil balístico disparado por Pyongyang para praticar a detecção e rastreamento, antes de informá-los, por meio de um *link* de dados estratégicos, à Marinha dos EUA. Em seguida, analisou as informações recebidas, informou Seul e Tóquio dos resultados e posteriormente interceptou o dispositivo. A esse respeito, o Estado-Maior Conjunto (JCS) sul-coreano deixou claro que os dois países vizinhos não haviam compartilhado inteligência diretamente. Um de seus funcionários acrescentou de passagem que as três nações passariam a organizar esse tipo de exercício conjunto com mais frequência. Seu porta-voz, Lee Sung-jun, disse que as manobras de ontem fortaleceram sua cooperação de segurança e sistema de resposta. Ontem, os EUA e seus dois principais aliados na Ásia também realizaram uma conferência dos comandantes de suas marinhas. Esta reunião ocorreu no QG da VII Frota dos EUA, em Yokosuka, Japão. No menu para discussão, formas de compartilhar informações sobre os treinamentos e operações conjuntas. Esta reunião e a demonstração de força de ontem foram organizadas em resposta às provocações recorrentes do regime de Kim Jong-un, incluindo o lançamento de um ICBM no último sábado. Portanto, é provável que o reino eremita se envolva em mais bravatas, invocando os exercícios trilaterais de ontem.

(KBS World Radio, 23-02-2023)

Coreia do Norte teria testado quatro mísseis estratégicos de cruzeiro

A Coreia do Norte disse nesta manhã que realizou um teste estratégico de míssil de cruzeiro no dia anterior em torno da cidade de Kim Chaek, na província de Hamgyong do Norte. De acordo com os meios de comunicação do país comunista, incluindo a *KCNA* e o *Rodong Sinmun*, quatro dispositivos do tipo Hwasal-2 foram lançados na madrugada desta quinta-feira, em direção ao Mar do Leste que separa a península coreana do arquipélago japonês. E eles seguiram uma trajetória de 2.000 km desenhando um círculo elíptico e em forma de oito conforme planejado, por quase três horas, antes de atingir com precisão seus alvos. Segundo o jornal oficial do Partido dos Trabalhadores, este exercício foi um sucesso na medida em que permitiu ao regime verificar a fiabilidade do seu sistema de armamento e examinar a postura de reação rápida das suas tropas encarregadas da operação estratégica de mísseis de cruzeiro. O diário norte-coreano informou que a Comissão Militar Central do Partido dos Trabalhadores expressou grande satisfação com os resultados deste treinamento. Ele também destacou que o teste em questão demonstrou explicitamente mais uma vez a postura do Estado que está sempre em pé de guerra e que está tentando fortalecer suas capacidades de resposta nuclear. O Norte parece ter realizado sua mais recente bravata em protesto após o Exercício de Simulação TTX do Comitê de Dissuasão Estendida que a Coréia do Sul e os EUA realizaram juntos no Pentágono na quarta-feira.

(KBS World Radio, 24-02-2023)

Segundo general tcheco Karel Rehka, OTAN deve se preparar para possível conflito contra a Rússia

O chefe do Estado-Maior tcheco, general Karel Rehka, lembrou durante reunião de comando na terça-feira que é preciso se preparar para um possível conflito entre OTAN e Rússia. “Independentemente do resultado da guerra na Ucrânia, devemos esperar que a Rússia seja uma ameaça”, disse Rehka. "A Rússia não irá a lugar nenhum, continuará a ser perigosa para nós, agressiva e talvez frustrada, cheia de desejo de vingança", acrescentou o chefe do Estado-Maior, especificando que é preciso dizer a verdade e informar o público sobre isso. Segundo ele, é preciso continuar a modernização do exército e lembrar que na República Tcheca existe o recrutamento obrigatório e a possibilidade de mobilização, necessários em caso de conflito de longa duração. "Não vamos mentir uns aos outros", disse Rehka, afirmando que, em caso de conflito, a vida de cada soldado e cidadão mudará imediatamente e tudo será diferente. Segundo ele, em caso de conflito, a República Tcheca seria imediatamente alvo da Rússia.

(Rádio Praga Internacional, 21-02-2023)

Taiwan está considerando enviar um batalhão aos EUA para treinamento

Uma fonte não identificada citada pela agência noticiosa taiwanesa CNA revelou que o exército vai enviar um batalhão misto da brigada 542 e da brigada 333 para os EUA no segundo semestre deste ano para treinamento. Questionados pela CNA sobre o assunto, o Ministério da Defesa e o comando do Exército não quiseram comentar. Esta informação pode representar um passo significativo nas trocas militares entre Taiwan e os EUA. Refira-se que, no passado, este tipo de cooperação militar entre os dois países, considerada muito sensível, limitava-se muito ao nível de companhias, mesmo de pelotões. Se o exército taiwanês nunca confirmou o treino dos seus militares nos EUA, a presidente da república Tsai Ing-wen revelou, no entanto, em entrevista concedida ao canal americano *CNN* em outubro passado, a existência de programas de treinamento militar dirigidos por oficiais americanos em solo taiwanês.

(Rádio Taiwan Internacional, 22-02-2023)

Rumo a um aumento significativo no número de militares americanos destacados em Taiwan

Washington planeja aumentar significativamente o número de militares americanos regularmente enviados a Taiwan para treinar as forças taiwanesas. Segundo a imprensa norte-americana, o exército americano vai enviar nos próximos meses entre 100 e 200 militares à ilha para treinamentos em armamentos e manobras americanas quando atualmente existem apenas cerca de trinta.

(Deutsche Welle, 23-02-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

A República Tcheca, um dos principais fornecedores de armas para a Ucrânia

A República Tcheca doou equipamento militar não utilizado de estoques do exército tcheco no valor de cerca de CZK 4,8 bilhões (200 milhões de euros) para a Ucrânia. Fabricantes tchecos também fornecem armas para a Ucrânia e no ano passado exportaram mais de CZK 50 bilhões em equipamentos militares para o país invadido pela Rússia, disse um porta-voz do Ministério da Defesa à agência *CTK*. Em janeiro, Praga recebeu uma primeira compensação de 6,5 milhões de euros da União Europeia por sua ajuda. Os EUA também prometeram US$ 200 milhões para modernizar o exército tcheco. A República Tcheca é um dos principais fornecedores de equipamentos militares para a Ucrânia em termos de volume total de equipamentos provenientes de doações militares e fundos públicos, arrecadações da população e suprimentos comerciais, tanto em termos absolutos quanto em comparação com o tamanho do país, segundo a ministra da Defesa, Jana Cernochova.

(Rádio Internacional de Praga, 20-02-2023)

Na República Tcheca, arrecadação de fundos para compra de lançador de foguetes RM-70 para a Ucrânia

A iniciativa Dárek pro Putina (Presente para Putin) lançou uma nova campanha de arrecadação de fundos para a compra de um RM-70, lançador de foguetes de fabricação tchecoslovaca, acompanhado de 365 foguetes. Ao meio-dia de terça-feira, mais de seis milhões de CZK já haviam sido doados em menos de dois dias. O objetivo a atingir é de 50 milhões de CZK, ou pouco mais de dois milhões de euros. O co-fundador desta iniciativa, que já arrecadou fundos para enviar o tanque apelidado de Tomas, é o empresário Dalibor Dedek. Ao todo, quase 400 milhões de CZK foram enviados à Ucrânia para equipamentos militares por meio dessa iniciativa. O lançador de foguetes em questão foi chamado de Premysl em referência a uma lenda nacional. Anteriormente, a iniciativa levantou fundos para o sistema de defesa aérea Viktor.

(Rádio Praga Internacional, 21-02-2023)

Segundo Washington, a China está se preparando para fornecer armas à Rússia

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, diz ter informações de que a China está considerando fornecer armas e munições para a Rússia. "Até o momento, vimos empresas chinesas fornecendo apoio não letal à Rússia para uso na Ucrânia. A preocupação que temos agora é baseada em informações de que eles planejam fornecer apoio letal", disse ele no sábado em entrevista à rede norte-americana *CBS*. No início do dia, Blinken se reuniu com Wang Yi, diretor da Comissão Central de Relações Exteriores da China, como parte da Conferência de Segurança de Munique. O secretário de Estado dos EUA não deu detalhes sobre a natureza das informações que tinha sobre as intenções da China. No entanto, ele disse estar profundamente preocupado, alertando que tal apoio ao exército russo teria sérias consequências.

(Radio Canada International, 20-02-2023)

China está a caminho de fornecer cem drones de ataque à Rússia, segundo Der Spiegel

Segundo uma revista alemã, uma empresa chinesa está em negociações para fornecer ao exército russo 100 drones de ataque já em abril. A *Der Spiegel* informou na quinta-feira que a empresa chinesa aparentemente chegou a um acordo com a Rússia sobre a produção e teste dos drones. Ele também informou que os drones devem ser entregues ao Ministério da Defesa da Rússia em abril. A revista disse que o drone chinês é um modelo que carrega explosivos e detona quando atinge um alvo. Diz-se que o dispositivo é semelhante aos drones desenvolvidos pelo Irã que a Rússia usa na Ucrânia. O drone chinês pode transportar ogivas com peso de até 50 kg. O relatório diz que a empresa também planeja ajudar Moscou a estabelecer um local para a produção dos drones na Rússia. A revista acrescentou que outra empresa controlada pelos militares chineses planejava fornecer à Rússia peças de reposição para seus aviões de guerra Sukhoi-27. Mais cedo no sábado, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, se reuniu com o diplomata chinês Wang Yi. Ele expressou seus temores sobre a possível ajuda de Pequim ao exército russo em sua guerra de invasão na Ucrânia. Blinken disse a Wang que seria um problema sério se a China oferecesse apoio militar à Rússia. A *Der Spiegel* relata que o chanceler alemão Olaf Scholz também expressou preocupação com a possibilidade de apoio chinês à Rússia.

(Rádio Japão Internacional, 24-02-2023)

Rússia esgotou estoque de drones iranianos, de acordo com Ministério da Defesa britânico

De acordo com o Ministério da Defesa britânico, não há relatos do uso de drones de ataque fabricados no Irã na Ucrânia desde 15 de fevereiro. Em sua atualização de inteligência no sábado, o ministério disse que a falta de tal desdobramento provavelmente indica que a Rússia esgotou seu estoque atual. "É provável que a Rússia busque reabastecimento", acrescentou. Os combates no leste da Ucrânia continuam enquanto a agressão entra em seu segundo ano. O Ministério da Defesa da Rússia disse no sábado que suas forças tinham como alvo tropas ucranianas e depósitos de armas nas regiões orientais de Donetsk e Kharkov. O Estado-Maior ucraniano também anunciou que as forças russas continuam a bombardear Bakhmut e Lyman, duas das principais cidades-chave da região de Donetsk.

(Radio Japan International, 26-02-2023)

Finlândia enviará três tanques Leopard 2 para a Ucrânia

Na véspera do primeiro aniversário da guerra, 24 de fevereiro, a Finlândia resolve enviar três tanques Leopard 2 para a Ucrânia. "Enviaremos mais equipamentos defensivos junto com nossos parceiros", disse o ministro da Defesa finlandês, Mikko Savola, em comunicado, acrescentando que a ajuda também incluiria treinamento sobre seu uso e manutenção. Ao mesmo tempo, a *Agência Anadolu* anuncia que a Suécia também está disposta a enviar tanques Leopard 2 para a Ucrânia. Os dois países nórdicos pretendem assim participar na cooperação internacional para apoiar a Ucrânia. O secretário-geral da OTAN, Jens Stoltenberg, também confirmou firmemente seu apoio durante discurso na Conferência de Segurança de Munique no sábado: "Alguns estão preocupados com o risco de nosso apoio à Ucrânia desencadear uma escalada, deixe-me ser claro, não há opções isentas de riscos, mas o maior risco de todos é que Putin vença". Na semana passada, o primeiro-ministro polonês Mateusz Morawiecki também explicou que o apoio a Kiev deve continuar na guerra russo-ucraniana, argumentando que os ucranianos estão lutando não apenas por sua própria independência, mas também pela segurança e paz da Europa.

(A voz da Turquia, 23-02-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Propaganda russa nas redes sociais perdeu eficácia, segundo Meta

As operações de propaganda *online* russas perderam eficácia de acordo com a Meta. Desde o início da ofensiva russa na Ucrânia, campanhas de influência pró-Rússia se multiplicaram nas redes sociais, mas não são muito eficazes, disse a Meta, que controla o Facebook e o Instagram. O grupo faz regularmente um balanço da luta contra operações de manipulação em suas redes, seja espionagem, hacking ou desinformação.

(Deutsche Welle, 23-02-2023)

Dezenas de milhões de pessoas ainda usam as redes sociais no Irã, de acordo com Meta

De acordo com a Meta, dezenas de milhões de pessoas ainda usam suas redes sociais no Irã, apesar do governo do país impor severas restrições à internet devido ao movimento de protesto.

(Deutsche Welle, 23-02-2023)

---

*O **Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.

velhogeneral.com.br

Assine o Velho General